



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento

1º Período



Ano Letivo 2018-2019

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

A Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (EAMA) é formada pelos seguintes elementos:

- **Diretora**
 - Luísa Maria Monteiro Rodrigues Sousa Dias
- **Coordenadora da Equipa**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
- **Representantes do pessoal docente**
- **Educação Pré-escolar**
 - Helena Maria Cerqueira Gonçalves Miranda
- **1ºCiclo**
 - Fernando Miguel Gonçalves Silva
 - Isabel Guiomar Correia Machado
- **2ºCiclo**
 - Paula Maria Correia Fernandes Batista Vieira
 - Elisabete Anaíde Ribeiro da Costa
- **3ºCiclo**
 - Ana Maria Oliveira Fernandes
 - Fátima Concepcion Gonçalves Petejo Matos
- **Representante do pessoal não docente**
 - Maria Conceição Fernandes Barros
- **Representante dos pais e Encarregados de Educação**
- **Amigo Critico**
 - Joaquim Machado de Araújo (Universidade Católica do Porto)

ÍNDICE GERAL

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA.....	2
ÍNDICE GERAL	3
ÍNDICE DE QUADROS	4
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	4
INTRODUÇÃO	6
QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS.....	7
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	8
DOMÍNIO – RESULTADOS.....	8
1. Resultados Académicos	8
1.1. Resultados Internos.....	8
1.2. Qualidade do Sucesso	19
1.3. Abandono e desistência	20
2. Resultados Sociais	21
2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	21
2.2. Cumprimento das regras de disciplina	24
MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO ...	25
Medida 1 – Taxa de Transição com Sucesso do 1º ano para o 2º ano	25
Medida 2 – Sucesso Pleno no final do 2º CEB.....	27
Medida 3 – Sucesso Interno no 3º Ciclo	27
Medida 4 – (In) Disciplina.....	28
MONITORIZAÇÃO DO PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (PAFC).....	30
1. A generalização do PAFC por via do DL nº55/2018: Preparação do ano letivo	30
2. Opções curriculares.....	30
3. Acompanhamento externo do PAFC.....	31
4. Divulgação do PAFC.....	32
PLANO DE AÇÃO DA EAMA	32

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Domínio dos resultados.	8
Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina e por ano, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º Ciclo.	11
Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 5º ano.	12
Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 6º ano.	13
Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 7º ano.	14
Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 8º ano.	15
Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 9º ano.	16
Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por ano, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º ciclo.	17
Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 2º ciclo.	17
Quadro 10 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 3º ciclo.	18
Quadro 11 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.	20
Quadro 12 – Metas a alcançar no âmbito do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento.	25
Quadro 13 – Plano de Ação da EAMA para 2018/2019.	33

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Qualidade do Sucesso.	19
Gráfico 2 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma.	21
Gráfico 3 – Outros Contactos.	23
Gráfico 4 – Medidas disciplinares, por ciclo.	24

Abreviaturas

AEE – Avaliação Externa das Escolas

AEGS – Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

CFQ – Ciências Físico-Químicas

CN – Ciências Naturais

DT – Diretor de Turma

EAMA – Equipa de Apoio À Melhoria do Agrupamento

EE – Encarregados de Educação

EF – Educação Física

EM – Educação Musical

EMRC – Educação Moral, Religiosa e Católica

ET – Educação Tecnológica

EV – Educação Visual

FC – Formação Cívica

FR – Francês

GEO - Geografia

HGP – História e Geografia de Portugal

HIST – História

ING – Inglês

LP – Português

MAT – Matemática

MPSE – Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

NEE – Necessidades Educativas Especiais

PAE – Plano de Ação Estratégica

PAFC – Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

PE – Projeto Educativo

p.p. – Pontos Percentuais

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação

TT – Titular de Turma

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a qual define as orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas (AEE), incumbe à Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento (EAMA) conhecer as dinâmicas educativas e aferir do grau do seu contributo para a melhoria das aprendizagens. Para o efeito, compete-lhe recolher informação, avaliar, divulgar os resultados da sua avaliação e dar indicações para a melhoria, procurando causar um impacto positivo de mudança, de redefinição de estratégias mobilizadoras e reorganização escolar.

O documento que se apresenta evidencia o cumprimento dos desígnios da EAMA, relativos ao ano letivo 2018/2019, especialmente no que concerne à análise do trabalho desenvolvido pelo AEGS e à divulgação do mesmo junto da comunidade em que se insere.

Tendo em conta os objetivos da AEE e o respetivo quadro de referência, o relatório estrutura-se em três domínios – Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão – abrangendo um total de seis campos de análise.

Os campos de análise são explicitados através de um conjunto de referentes, que constituem elementos de harmonização das matérias a analisar pelas equipas de avaliação.

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS**Domínio – RESULTADOS**

Campos de Análise	Referentes
Resultados Académicos	Resultados internos.
	Resultados externos.
	Qualidade do sucesso.
	Abandono e desistência.
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.
	Cumprimento das regras e disciplina.

Domínio – SERVIÇO EDUCATIVO

Campos de Análise	Referentes
Planeamento e articulação	Gestão articulada do currículo.
	Coerência entre ensino e avaliação.
	Trabalho cooperativo entre docentes.
Práticas de ensino	Adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.
	Exigência e incentivo à melhoria de desempenho.
	Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens.
	Rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens.
	Acompanhamento e supervisão da prática letiva.
Monitorização e avaliação das aprendizagens	Diversificação das formas de avaliação.
	Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação.
	Monitorização interna do desenvolvimento do currículo.
	Eficácia das medidas de apoio educativo.
	Prevenção da desistência e do abandono.

Domínio – LIDERANÇA E GESTÃO

Campos de Análise	Referentes
Autoavaliação e melhoria	Coerência dos resultados da avaliação e ação para a melhoria.
	Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria.
	Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação.
	Continuidade e abrangência da autoavaliação.
	Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA**DOMÍNIO – RESULTADOS**

Este domínio está estruturado em dois campos de análise: 1) os resultados académicos e 2) os resultados sociais, com os respetivos referentes.

A metodologia usada na recolha de dados foi a indicada no Projeto Educativo, nomeadamente, através da análise dos referentes apoiada num conjunto de documentos, como se explicita no quadro abaixo:

Campos de Análise	Referentes	Fontes/instrumentos
Resultados Académicos	Resultados internos	Pautas Registos de avaliação dos alunos Ficha da Análise dos Resultados Grelha da Avaliação Interna
	Resultados externos	Pautas Registos de avaliação dos alunos Dados fornecidos pelo MEC
	Qualidade do sucesso	Pautas Registos de avaliação dos alunos Grelha da Avaliação Interna
	Abandono e desistência	Participação dos diretores de turma Registos da administração escolar
Resultados Sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Registos de atendimento Atas Grelha da Avaliação Interna
	Cumprimento das regras e disciplina	Grelhas de registo de: • Participações de ocorrência; • Participações disciplinares; • Procedimentos disciplinares Grelha da Avaliação Interna

Quadro 1 – Domínio dos resultados.

1. Resultados Académicos**1.1. Resultados Internos**

Os indicadores utilizados para avaliar este referente foram os seguintes:

- Distribuição das menções e dos níveis por disciplina e por ano;
- Nível médio por disciplina e por ano;
- Grau de consecução das Metas do Agrupamento.

1.1.2. Percentagem de sucesso e nível médio por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento.

Os quadros que se seguem apresentam a distribuição da percentagem de sucesso por área disciplinar/disciplina e por ano, média no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, à exceção da Educação Pré-escolar, onde será realizada uma análise qualitativa.

ANÁLISE NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Com base na partilha de informações sobre os progressos das crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar no Agrupamento, tendo como referência o conjunto de aprendizagens esperadas, definido pelo Departamento de Educação Pré-Escolar para cada faixa etária, as docentes concluíram que o balanço foi muito positivo em todos os grupos. Foram, todavia, elencadas algumas dificuldades sentidas: a faixa etária dos três anos revelou-se aquela onde os problemas/dificuldades se situam ao nível da linguagem, nomeadamente na construção de frases e articulação correta de sons e ao nível da formação Pessoal e Social, relativamente, à implementação e respeito pelas regras de conduta. Nos grupos de quatro anos de idade, as grandes dificuldades encontradas situam-se, igualmente, aos níveis da linguagem e expressão oral e comportamental, sendo que as principais causas estão relacionadas com a imaturidade das crianças, a superproteção familiar, a frequência muito irregular e alguns problemas de saúde, como dificuldades auditivas e respiratórias, levando as crianças a terem um nível de concentração e atenção mais baixo, o qual se repercute no seu desenvolvimento. Entre as crianças de cinco anos de idade, a enumeração abarca várias áreas e domínios. Assim, há casos em que as dificuldades de linguagem e compreensão do discurso oral persistem. As dificuldades de interação e respeito entre pares, a não interiorização e cumprimento de regras que originam conflitos, constituem outros tantos fatores inibidores das aquisições das aprendizagens. A importância da Formação Pessoal e Social e do trabalho desenvolvido no contexto do Projeto de Educação Emocional foram enfatizados como áreas a prosseguir e a aprofundar. Foi, também, enfatizada como uma mais-valia a colaboração das famílias, imprescindível e sobremaneira importante para a continuidade do trabalho realizado nas salas. Contudo, há casos em que esta nem sempre existe e outros em que os próprios contextos familiares evidenciam disfuncionalidades, tendo-se revelado fulcral, para muitas crianças o ingresso no jardim-de-infância (especialmente, desde os três anos de idade), sobretudo quanto à oralidade e ao cumprimento de regras de conduta. Ora, neste ano letivo, além de crianças com elevado absentismo, vários foram os casos de crianças a iniciarem a Educação Pré-Escolar aos quatro e aos cinco anos de idade, ou provenientes do

estrangeiro tornando-se estas duas situações uma questão acrescida para o seu desenvolvimento e, conseqüentemente, requerendo uma atuação muito específica das docentes. Outra questão enumerada por várias docentes, pela sua relevância no desenvolvimento das crianças foi a da curiosidade, do desejo de saber e aprender, a qual em muitos casos, se revelou escassa: algumas crianças não questionam, não lançam desafios nem revelam os seus interesses relativamente a possíveis temas/projetos a desenvolver, pelo que foi mencionada a importância de incrementar estratégias pedagógicas que possam contribuir para minorar tais situações. Abordou-se, assim, o papel do trabalho desenvolvido no ano transato, na área do despertar científico e a necessidade de lhe dar continuidade. A finalizar, foi enfatizado que, para se conseguir que as crianças atinjam as aprendizagens pretendidas, para além de um esforço mais direcionado desenvolvido pelas educadoras de infância, diversas foram as medidas que estas procuraram acionar e implementar. Neste sentido, foi focado o trabalho conjunto com outros docentes no âmbito dos recursos humanos do Agrupamento, mormente através de ações de articulação com a Equipa de Educação Inclusiva do Agrupamento; com a equipa de professores bibliotecários, sempre disponível, partilhando novos recursos pedagógicos; e com as docentes sem turma atribuída, por estarem ao abrigo do artigo 79º do Estatuto da Carreira Docente (ECD), com os técnicos especializados, designadamente o Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento (SPO, seja na agilização dos processos de referênciação, quando se verifica a sua pertinência, seja no despiste e/ou acompanhamento de crianças com outras dificuldades e que são indicadas pelas docentes); a Equipa Local de Intervenção Precoce de Amares (ELIAmares, na prestação de serviços de apoio, de terapia da fala, terapia ocupacional e psicologia); ou a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Póvoa de Lanhoso (CPCJ). Relevo, igualmente, para o contributo de outras parcerias no sucesso do trabalho pedagógico, sendo mencionada, além das suprarreferidas, as diversas instituições: autarquias, Associações de Pais e outros intervenientes na ação educativa e no processo de cada criança, em particular as famílias e os médicos de família. Na maioria das situações, a colaboração atenta destes últimos, a partir das sugestões das docentes, comunicadas através dos pais e encarregados de educação, tornaram-se um fator facilitador de avaliações e encaminhamentos para tratamentos vários dos quais surtiram benefícios para as crianças e para o seu desenvolvimento harmonioso. Perante esta multiplicidade de medidas e o seu contributo neste processo, só há a lamentar, em alguns casos a morosidade de alguns procedimentos e a menor disponibilidade de colaboração de alguns médicos de família.

ANÁLISE POR ANO NO 1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos	1º ANO			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PT	130	94,6%	3,72	90,2%	4,4
MAT		97,7%	3,91	92,9%	4,8
ESTUDO MEIO		99,2%	4,32	99,5%	-0,3
CD		99,2%	4,02	100%	-0,8
Meta de Ano				95,7%	2,0
Disciplinas	Nº Alunos	2º ANO			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PT	148	81,1%	3,32	90%	-8,9
MAT		82,4%	3,34	90%	-7,6
ESTUDO MEIO		91,2%	3,76	95%	-3,8
CD	52	98,1%	3,62	100%	-1,9
Meta de Ano				91,7%	-6,8
Disciplinas	Nº Alunos	3º ANO			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PT	172	96,5%	3,56	96%	0,5
MAT		91,9%	3,55	95%	-3,1
ESTUDO MEIO		97,1%	3,74	99%	-1,9
INGLÊS		97,7%	3,79	98%	-0,3
Meta de Ano				97%	-1,2
Disciplinas	Nº Alunos	4º ANO			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PT	162	96,3%	3,54	99%	-2,7
MAT		88,9%	3,39	91%	-2,1
ESTUDO MEIO		97,5%	3,69	98,5%	-1,0
INGLÊS		97,5%	3,81	98%	-0,5
Meta de Ano				96,6%	-1,6

Quadro 2 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina e por ano, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º Ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 2, no 1º Ciclo, verifica-se que:

- O Estudo do Meio e a Cidadania e Desenvolvimento são as disciplinas com as maiores percentagens de sucesso, no 1º e 2º ano. No 3º ano, a disciplina que atingiu a maior percentagem de sucesso foi o Inglês, e no 4º ano, foram o Inglês e o Estudo do Meio.

- O Português é a disciplina que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, no 1º e 2º ano de escolaridade, com 94,6% e 81,1%, respetivamente. No 3º e 4º ano, a Matemática é a disciplina que apresenta as percentagens de sucesso mais baixas, com 91,9% e 88,9%, respetivamente. De salientar, no entanto, que nestes dois anos de escolaridade, as restantes disciplinas apresentam uma percentagem de sucesso acima dos 96%.
- No 2º e 3º ano de escolaridade nenhuma disciplina conseguiu atingir a meta estabelecida. No 1º ano, as disciplinas de Português e Matemática ultrapassaram a meta em 4,4 e 4,8 p.p., respetivamente. No 3º ano de escolaridade, a disciplina de Português ultrapassou a meta em 0,5 p.p.
- Em relação aos valores de média obtidos, a disciplina de Estudo do Meio do 1º ano regista a média mais alta, com 4,32 valores, enquanto a mais baixa se regista na disciplina de Português, no 2º ano, com 3,32 valores.
- Fazendo a análise por ano, apenas o 1º ano superou a meta, em 2,0 p.p., sendo o 2º ano o que se encontra mais distante de atingir esse objetivo, ficando a 6,8 p.p. da meta.

ANÁLISE POR ANO NO 2º CICLO

5º Ano

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	142	85,9%	3,10	89,0%	-3,1
ING-I	140	83,6%	3,23	89,0%	-5,4
HGP	140	73,6%	3,06	90,0%	-16,4
MAT	142	75,4%	3,16	80,0%	-4,6
CN	142	88,0%	3,42	95,0%	-7,0
EDF	143	99,3%	3,67	100%	-0,7
EV	143	97,2%	3,23	100%	-2,8
ET	128	96,9%	3,27	100%	-3,1
EDM	128	100%	3,51	100%	0,0
TIC	143	98,6%	3,65	100%	-1,4
CD	143	99,3%	3,41	100%	-0,7
Meta de Ano				95,3%	-3,8

Quadro 3 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 5º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 3, no 5º ano, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Musical, com 100%.

- A média mais elevada encontra-se nas disciplinas de Educação Física, com 3,67 valores.
- A História e Geografia de Portugal (HGP) é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 73,6% e com uma média de 3,06 valores.
- A Educação Musical igualou a meta definida (100%). A disciplina que se encontra mais distante da meta é a HGP, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 73,6%.
- Fazendo a análise por ano, o 5º ano encontra-se aquém da meta de 95,3%, em 3,8 p.p.

6º Ano

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	170	80,0%	3,09	88,0%	-8,0
ING-I	169	76,9%	3,12	82,0%	-5,1
HGP	170	79,4%	3,01	92,0%	-12,6
MAT	169	69,2%	3,09	80,0%	-10,8
CN	170	94,7%	3,39	98,5%	-3,8
EDF	171	94,2%	3,42	100%	-5,8
EV	171	95,9%	3,50	100%	-4,1
ET	156	93,6%	3,51	100%	-6,4
EDM	155	88,4%	3,32	100%	-11,6
CD	171	97,7%	3,50	100%	-2,3
Meta de Ano				94,6%	-6,4

Quadro 4 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 6º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 4, no 6º ano, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, com 97,7%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Educação Tecnológica, com 3,51 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 69,2%. A média mais baixa foi registada na disciplina de HGP, com 3,01 valores.
- Nenhuma disciplina atingiu a meta estabelecida para a disciplina/ano. As disciplinas que se encontram mais distantes das metas são a HGP, a Matemática e a Educação Musical, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 69,2%.
- Fazendo a análise por ano, o 6º ano encontra-se aquém da meta de 94,6%, em 6,4 p.p.

ANÁLISE POR ANO NO 3º CICLO

7º Ano

Disciplinas	Nº Alunos 1P	7º Ano			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
		1P	1P		
PORT	110	68,2%	2,89	88,0%	-19,8
ING-I	110	71,8%	2,95	83,0%	-11,2
FRA-II	110	83,6%	3,26	92,0%	-8,4
HIST	110	73,6%	2,97	87,5%	-13,9
GEO	110	78,2%	3,27	94,0%	-15,8
MAT	110	55,5%	2,85	73,0%	-17,5
CN	110	73,6%	3,03	90,0%	-16,4
FQ	110	66,4%	2,82	85,5%	-19,1
EDF	109	93,6%	3,45	100%	-6,4
EV	103	93,2%	3,42	100%	-6,8
TIC	110	100%	3,75	100%	0,0
EMR	82	100%	3,40	100%	0,0
CD	110	98,2%	3,50	100%	-1,8
EDM	104	94,2%	2,96	100%	-5,8
Meta de Ano				92,4%	-10,2

Quadro 5 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 7º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 5, no 7º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 100%, que regista também a média mais elevada, com 3,75 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 55,5%. A média mais baixa regista-se na disciplina de Ciências Físico-Química, com 2,82 valores.
- Nenhuma disciplina atingiu a meta estabelecida para a disciplina/ano. As disciplinas que se encontram mais distantes das metas são Matemática, Inglês, História, Ciências Naturais, Português, Geografia e Ciências Físico-Químicas, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 55,5%.
- Fazendo a análise por ano, o 7º ano encontra-se aquém da meta de 92,4%, em 10,2 p.p.

8º Ano

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	88	62,5%	2,72	94,0%	-31,5
ING-I	88	67,0%	2,88	80,0%	-13,0
FRA-II	88	72,7%	3,01	85,5%	-12,8
HIST	88	65,9%	2,90	78,0%	-12,1
GEO	88	88,6%	3,38	95,0%	-6,4
MAT	88	43,2%	2,61	74,0%	-30,8
CN	88	68,2%	3,16	90,0%	-21,8
FQ	88	62,5%	2,89	88,8%	-26,3
EDF	89	98,9%	3,69	100%	-1,1
EV	76	93,4%	3,37	100%	-6,6
ET	76	100%	3,22	100%	0,0
TIC	89	100%	3,69	100%	0,0
CD	89	100%	3,34	100%	0,0
Meta de Ano				91,8%	-11,6

Quadro 6 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 8º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 6, no 8º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se nas disciplinas de Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação, com 3,69 valores.
- Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 43,2% e com uma média de 2,61 valores.
- As disciplinas de Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento atingiram a meta estabelecida para a disciplina/ano. As disciplinas que se encontram mais distantes das metas são Português, Inglês, Francês, História, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas.
- Fazendo a análise por ano, o 8º ano encontra-se aquém da meta de 91,8%, em 11,6 p.p.

9º Ano

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	88	77,3%	2,92	88,0%	-10,7
ING-I	88	52,3%	2,66	83,0%	-30,7
FRA-II	88	80,7%	2,97	96,0%	-15,3
HIST	88	62,5%	2,85	91,0%	-28,5
GEO	88	96,6%	3,86	99,0%	-2,4
MAT	88	59,1%	2,82	68,0%	-8,9
CN	88	87,5%	3,36	95,0%	-7,5
FQ	88	71,6%	2,88	90,0%	-18,4
EDF	88	100%	3,66	100%	0,0
EV	77	97,4%	3,77	100%	-2,6
CD	88	100%	3,34	100%	0,0
Meta de Ano				92,5%	-10,4

Quadro 7 - Distribuição da percentagem de sucesso e média, por disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 9º ano.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 7, no 9º ano verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Educação Física, com 100%.
- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Geografia, com 3,86 valores.
- Inglês é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, com 52,3% e com uma média de 2,66 valores.
- Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento atingiram a meta de 100%.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Inglês e História, apresentando um desvio superior a 20% em relação à meta. As disciplinas de Português, Francês, e Ciências Físico-Químicas, também se encontram distantes das metas estabelecidas, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 71,6%.
- Fazendo a análise por ano, o 9º ano encontra-se aquém da meta de 92,5%, em 10,4 p.p.

1.1.3. Percentagem de sucesso e nível médio por ano/disciplina, no primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, por ciclo.

1º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos	1ºCiclo			
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
1º Ano	612	97,7%	3,99	95,7%	2,0
2º Ano		84,9%	3,48	91,7%	-6,8
3º Ano		95,8%	3,66	97%	-1,2
4º Ano		95,1%	3,61	96,6%	-1,6
Meta de Ciclo				95,3%	-1,9

Quadro 8 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por ano, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 1º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 8, no 1º Ciclo, por ano de escolaridade, verifica-se que:

- O 1º ano de escolaridade é o ano que apresenta a maior percentagem de sucesso, no 1º ciclo, com 97,7% e a média mais alta, com 3,99 valores.
- O 2º ano de escolaridade é o ano que apresenta a percentagem de sucesso mais baixa, no 1º ciclo, com 84,9% e a média mais baixa, com 3,48 valores.
- O 1º ano de escolaridade ultrapassou, em 2,0 p.p., a meta estabelecida. Todos os restantes anos ficaram aquém das metas, sendo que o 2º ano é o que se encontra mais distante.
- Fazendo a análise por ciclo, o 1º ciclo encontra-se aquém da meta de 95,3%, em 1,9 p.p.

2º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos	1ºPeríodo		Metas PE		
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta	
PORT	312	82,7%	3,09	88,5%	-5,8	
ING-I	309	79,9%	3,17	85,5%	-5,6	
HGP	310	76,8%	3,03	91,0%	-14,2	
MAT	311	72,0%	3,12	80,0%	-8,0	
CN	312	91,7%	3,41	96,8%	-5,1	
EDF	314	96,5%	3,53	100%	-3,5	
EV	314	96,5%	3,38	100%	-3,5	
ET	284	95,1%	3,40	100%	-4,9	
EDM	283	93,6%	3,41	100%	-6,4	
TIC	143	98,6%	3,65	100%	-1,4	
CD	314	98,4%	3,46	100%	-1,6	
Meta de Ciclo					95,2%	-5,0

Quadro 9 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 2º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 9, no 2º Ciclo verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 98,6%, assim como a média mais elevada, com 3,65 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 72,0%. A média mais baixa regista-se na disciplina de História e Geografia de Portugal, com 3,03 valores.
- Nenhuma disciplina superou as metas estabelecidas para a disciplina/ciclo.
- A disciplina que se encontra mais distante da meta estabelecida é História e Geografia de Portugal, apresentando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, de 76,8%.
- Fazendo a análise por ciclo, o 2º ciclo encontra-se aquém da meta de 95,2%, em 5,0 p.p.

3º CICLO

Disciplinas	Nº Alunos	1º Período		Metas PE	
		Percentagem de sucesso	Média	Meta	Consecução da Meta
PORT	286	69,2%	2,85	90,0%	-20,8
ING-I	286	64,3%	2,84	82,0%	-17,7
FRA-II	286	79,4%	3,09	91,2%	-11,8
HIST	286	67,8%	2,91	85,5%	-17,7
GEO	286	87,1%	3,49	96,0%	-8,9
MAT	286	52,8%	2,77	71,7%	-18,9
CN	286	76,2%	3,17	91,7%	-15,5
FQ	286	66,8%	2,86	88,1%	-21,3
EDF	286	97,2%	3,59	100%	-2,8
EV	256	94,5%	3,51	100%	-5,5
TIC	199	100%	3,72	100%	0,0
ET	76	100%	3,22	100%	0,0
EDM	104	94,2%	2,96	100%	-5,8
CD	287	99,3%	3,40	100%	-0,7
Meta de Ciclo				93,1%	-9,0

Quadro 10 - Distribuição da percentagem de sucesso e média por disciplina, ao longo do primeiro período e grau de consecução das Metas do Agrupamento, no 3º ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Quadro 10, no 3º Ciclo, verifica-se que:

- A percentagem de sucesso mais elevada regista-se nas disciplinas de Educação Tecnológica e Tecnologias da Informação e Comunicação, com 100%.

- A média mais elevada encontra-se na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 3,72 valores.
- A Matemática é a disciplina com percentagem de sucesso mais baixa, no primeiro período, com 52,8%, registando também a média mais baixa, com 2,77 valores.
- As disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Tecnológica igualaram as metas estabelecidas para a disciplina/ciclo, atingindo os 100%.
- As disciplinas que se encontram mais distantes das metas estabelecidas são Português, Inglês, Francês, História, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Físico Químicas, registando, no entanto, valores de percentagem de sucesso positivos, iguais ou superiores a 52,8%.
- Fazendo a análise por ciclo, o 3º ciclo encontra-se aquém da meta de 93,1%, em 9,0 p.p.

1.2. Qualidade do Sucesso

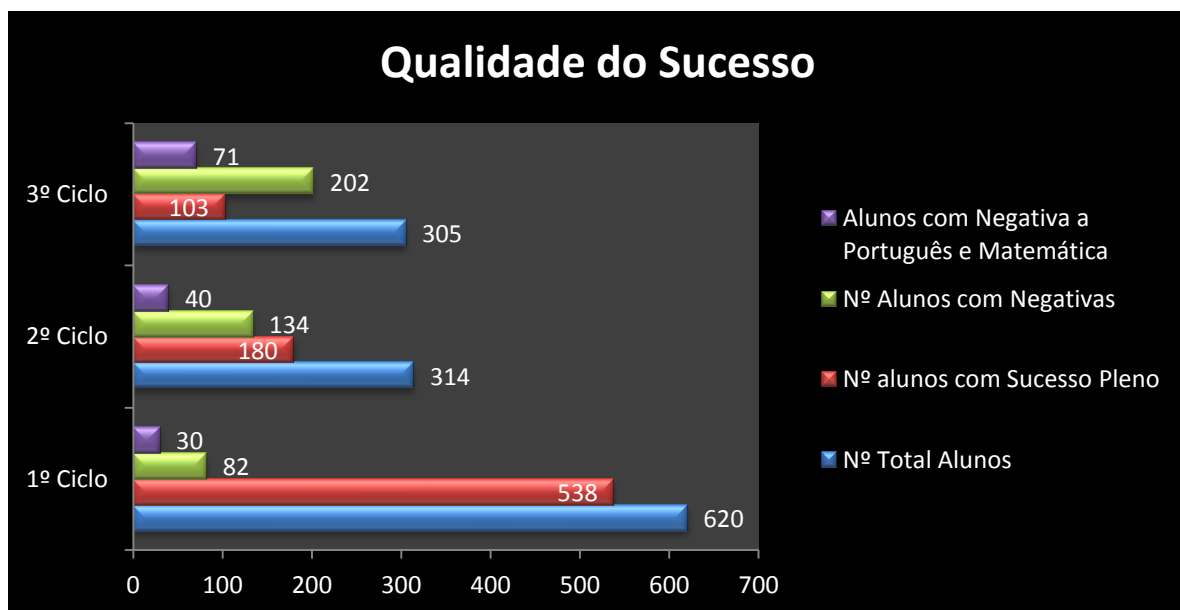


Gráfico 1 – Qualidade do Sucesso.

Pela análise do Gráfico 1, podemos constatar a qualidade do sucesso, nos 3 ciclos de ensino:

- No que se refere ao 1º Ciclo, dos 620 alunos, 538 registam sucesso pleno, isto é, todas as classificações iguais ou superiores a Suficiente. Dos 82 alunos que registam negativas, 30 alunos têm, simultaneamente, negativa a Português e a Matemática.

- No que se refere ao 2º Ciclo, dos 314 alunos, 180 registam sucesso pleno, isto é, todas as classificações iguais ou superiores a três. Dos 134 alunos que registam negativas, 40 têm negativa, simultaneamente, a Português e a Matemática.

No que se refere ao 3º Ciclo, dos 305 alunos, apenas 103 registam sucesso pleno, isto é, todas as classificações iguais ou superiores a três. Dos 202 alunos que registam negativas, 71 têm negativa, simultaneamente, a Português e a Matemática.

1.3. Abandono e desistência

O indicador para este referente foi a taxa de abandono/desistência apresentada no Quadro 11, por ano e ciclo.

Ano	Nº Alunos	Nº Abandono/desistência	% Abandono/Desistência
1ºAno	132	0	0%
2ºAno	149	0	0%
3ºAno	178	0	0%
4ºAno	164	0	0%
1ºCiclo	623	0	0%
5º Ano	143	0	0%
6ºAno	172	0	0%
2ºCiclo	315	0	0%
7ºAno	113	1	0,88%
8ºAno	91	0	0%
9ºAno	105	0	0%
3ºCiclo	309	1	0,33%
Total	1247	1	0,08%

Quadro 11 – Taxa de abandono/desistência, por ano e ciclo.

Da análise do quadro 11 podemos concluir que se registou um caso de abandono/desistência, ao longo do primeiro período, no 7º ano, correspondente a um aluno que fez os 18 anos de idade. A taxa de abandono é, assim, 0,88% no ano, que corresponde a 0,33% no ciclo, perfazendo um total de 0,08% ao nível de todo Agrupamento.

2. Resultados Sociais

2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

Os indicadores, para este referente, foram os seguintes:

- Número de presenças dos encarregados de educação nas reuniões com as Educadoras de Infância (Reuniões de receção aos EE);
- Número de contactos dos encarregados de educação com as Educadoras de Infância;
- Número de presenças dos encarregados de educação nas reuniões com os Diretores de Turma/Titulares de Turma (Reuniões de receção aos EE e reuniões de avaliação);
- Número de contactos dos encarregados de educação com os Diretores de Turma/Titulares de Turma;
- Número de participações dos encarregados de educação nas reuniões do Conselho Geral.

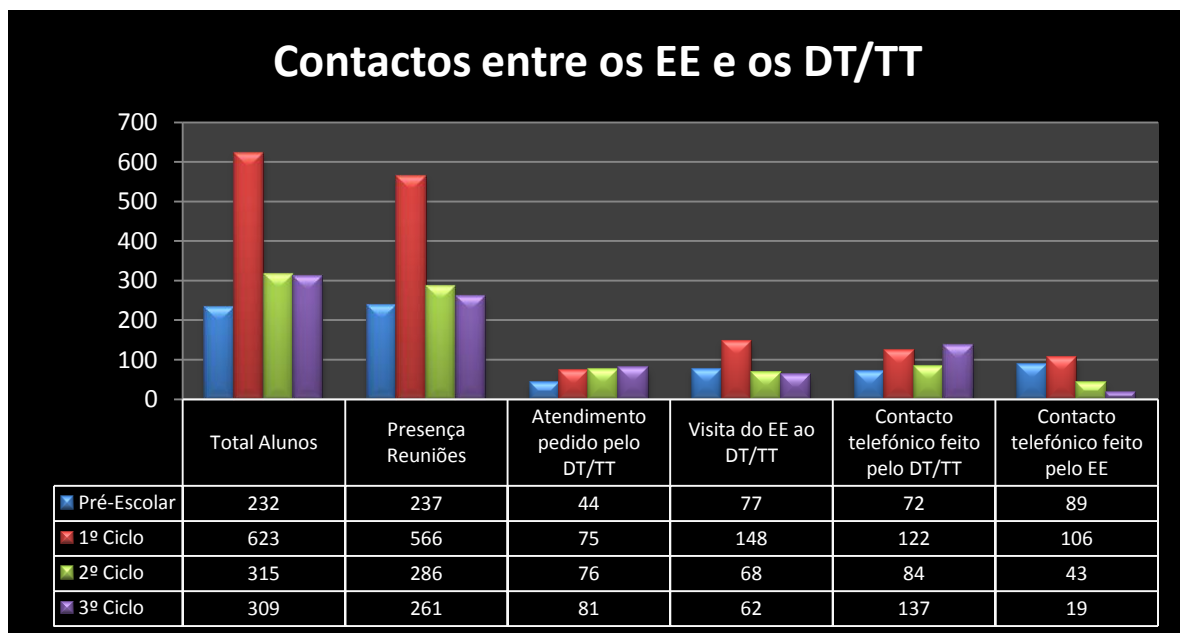


Gráfico 2 – Presenças dos EE em reuniões com os professores e educadores titulares de turma.

2.1.1. Contactos dos Encarregados de Educação com as Educadoras de Infância, na Educação Pré-Escolar

O Gráfico 2 apresenta-nos os vários tipos de contactos ocorridos entre os encarregados de educação (EE) e as Educadoras de Infância, na Educação Pré-Escolar. Da sua análise constatamos que:

- Estiveram presentes no total das reuniões com as Educadoras de Infância, 237 EE, num universo de 232 crianças.

- Foram atendidos, pelas Educadoras de Infância, 44 EE, por terem sido convocados para o efeito e 77 EE que se deslocaram voluntariamente à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 72 EE e contactaram, pela mesma via, as Educadoras de Infância, 89.

2.1.2. Contactos dos Encarregados de Educação com os professores Titulares de Turma, no 1º Ciclo

Tal como podemos verificar no Gráfico 2 e da sua análise relativa ao 1º Ciclo constata-se que:

- Estiveram presentes em reuniões com os Titulares de Turma 566 EE, num universo de 623 alunos.
- Foram atendidos pelos Titulares de Turma 75 EE, por terem sido convocados para o efeito e 148 EE que se deslocaram voluntariamente à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 122 EE e contactaram, pela mesma via, o Titular de Turma 106.

2.1.3. Contactos dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Diretores de Turma do 2º e 3º Ciclo

Da análise do Gráfico 2 podemos observar os vários tipos de contactos ocorridos entre os encarregados de educação (EE) e os Diretores de Turma, no 2º e 3º Ciclos. Da sua análise constatamos que no 2º Ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões com os Diretores de Turma 286 EE, num universo de 315 alunos.
- Foram atendidos pelos Diretores de Turma 76 EE, por terem sido convocados para o efeito e 68 EE que se deslocaram voluntariamente à escola para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 84 EE e contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma 43.

Ao nível do 3º Ciclo:

- Estiveram presentes em reuniões com os Diretores de Turma 261 EE, num universo de 309 alunos.

- Foram atendidos pelos Diretores de Turma 81 EE, por terem sido convocados para o efeito e 62 EE que se deslocaram voluntariamente à escola, para obterem informações sobre os seus educandos.
- Foram contactados, via telefónica, 137 EE e contactaram, pela mesma via, o Diretor de Turma 19.

2.1.4. Outros Contactos

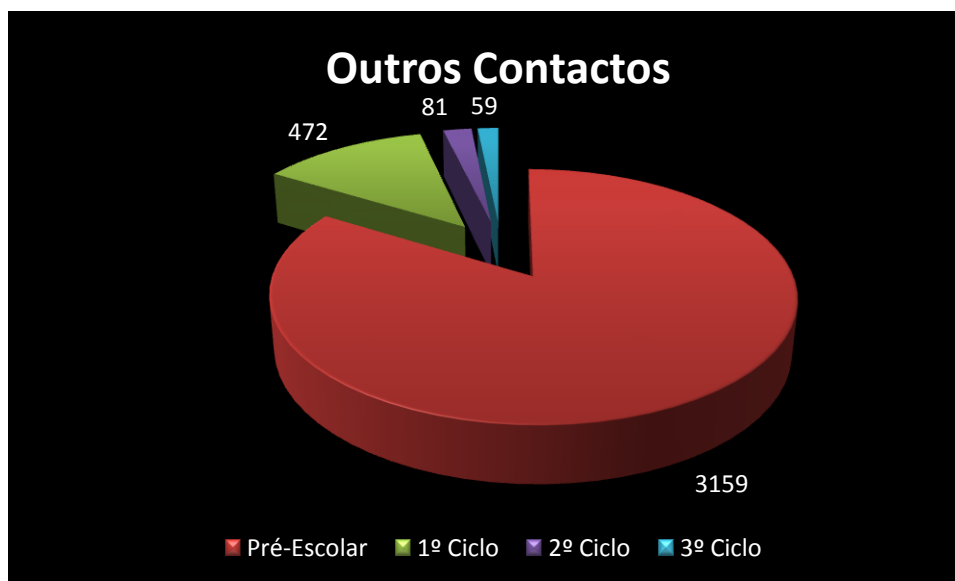


Gráfico 3 – Outros Contactos.

Da análise do Gráfico 3 podemos observar que, para além dos contactos expostos no ponto anterior, foram realizados outros contactos, ocorridos entre os encarregados de educação e as Educadoras, Professores Titulares ou Diretores de Turma, sendo a sua grande maioria realizados através da caderneta escolar. Da sua análise constatamos que é ao nível da Educação Pré-Escolar que mais ocorre este tipo de contactos, seguindo-se o 1º Ciclo. No 2º e 3º Ciclo é onde se regista a menor incidência deste tipo de contactos.

2.1.5. Número de participações dos Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Geral

Nas duas reuniões do Conselho Geral realizadas este período, estiveram presentes, um total de 5 EE, dos 4 que têm assento em cada reunião.

2.2. Cumprimento das regras de disciplina

Os indicadores para este referente foram os seguintes:

- Número de ocorrências participadas;
- Total de alunos envolvidos nas ocorrências.

Tendo como objetivo o tratamento estatístico dos procedimentos disciplinares, a EAMA realizou um levantamento, junto dos Diretores de Turma dos três ciclos do ensino básico, do número de participações de ocorrência e de processos disciplinares registados durante o primeiro período do ano letivo 2018/2019.

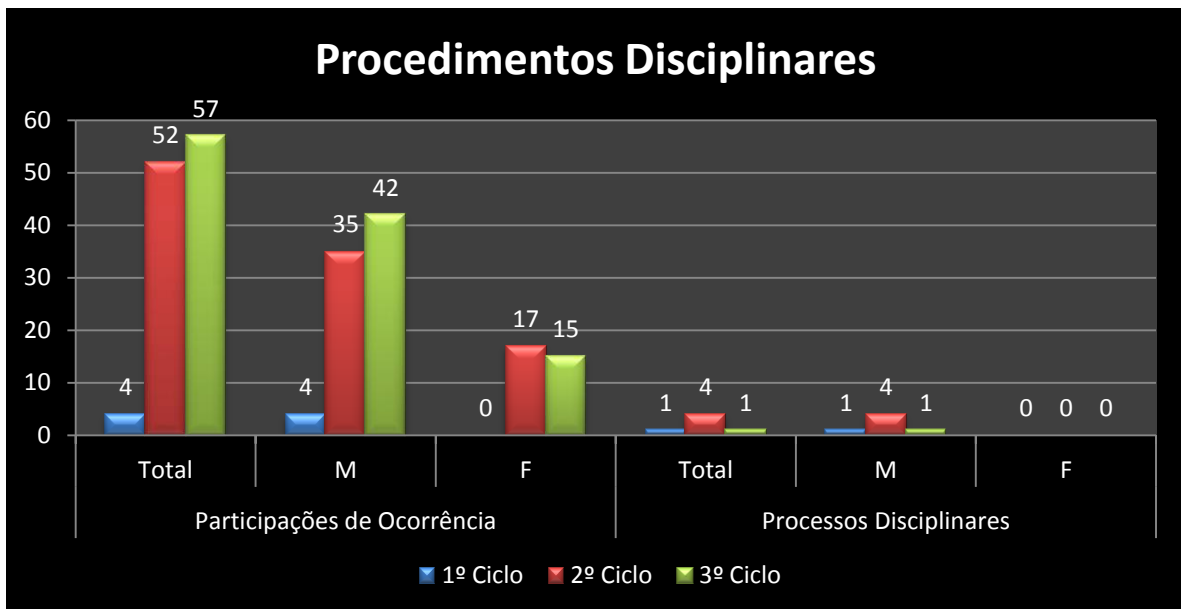


Gráfico 4 – Medidas disciplinares, por ciclo.

Da análise dos resultados explanados no Gráfico 4 verifica-se que:

- Foi no 3º Ciclo que se verificaram mais participações de ocorrência ao longo do período em análise, com 57 participações, 15 no sexo feminino e 42 no sexo masculino.
- Foi no 1º Ciclo que se verificaram menos participações de ocorrência, com apenas 4 registos, todos no sexo masculino.
- No 2º Ciclo verificaram-se, ao longo do período em análise, 52 participações, 17 no sexo feminino e 35 no sexo masculino.
- O 3º Ciclo foi o que apresentou o maior registo de processos disciplinares, num total de 4, sendo todos no sexo masculino. Há o registo de 1 processo disciplinar no 1º Ciclo e 1 no 2º Ciclo, sendo os dois casos referentes a alunos do sexo masculino.

MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO AGRUPAMENTO

O Plano de Ação Estratégica do Agrupamento foi objeto de avaliação, pela equipa de trabalho responsável pela sua monitorização e avaliação.

No quadro seguinte podemos constatar as metas que o Agrupamento se comprometeu a alcançar nas diversas medidas identificadas no Plano de Ação Estratégica como merecedoras de prioridade na promoção e qualificação do sucesso, com vista ao seu comprometimento com a efetiva melhoria do Agrupamento.

Metas a alcançar - Plano de Ação Estratégica

Taxa de Transição com sucesso do 1º ano para o 2º ano		2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1ºC	Subir em 4 pp a taxa anual de transição com sucesso no 1º ano nas disciplinas de Português e Matemática	P- 82,2% M- 84,9%	P- 86,2% M- 88,9%	P- 90,2% M- 92,9%	P- 90,2%; M- 92,9%
	Melhorar em 3 pp a taxa anual de transição no 2ºano	84,3%	87,3%	90,3%	93,3%
	Aumentar o nº alunos que transitam sem negativas	108 (84,4%)	142 (94%)	122 (84,1%)	>84,1%
Sucesso Pleno no final do 2ºCEB		2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
2ºC	Aumentar anualmente o sucesso pleno em 5 pp	59,5%	64,5%	69,5%	69,5%
Sucesso Interno no 3ºCEB		2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
3ºC	Aumentar anualmente em 2 pp a taxa de sucesso interno no 3ºCEB	88,4%	90,4%	92,4%	93,1%
	Aumentar anualmente em 2 pp a taxa de sucesso pleno no 3ºCEB	51,7%	53,7%	55,7%	55,7%
	Aumentar anualmente em 5 pp a taxa de alunos que concluem o 9ºano sem retenções	46,5%	51,5%	56,6%	61,6%
(In) Disciplina		2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º, 2º 3ºCEB	Reduzir em 50% o nº de participações de ocorrência (totais por ciclo)	43/143/248	72/70/279	17/92/220	< 50%
	Reduzir em 50% o nº de processos disciplinares (totais por ciclo)	1/7/18	1/8/55	0/11/20	< 50%

Quadro 12 – Metas a alcançar no âmbito do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento

Medida 1 – Taxa de Transição com Sucesso do 1º ano para o 2º ano

A Medida 1- Taxa de Transição com Sucesso do 1.º para o 2.º ano de escolaridade, definida no Plano de Ação Estratégica, surgiu no âmbito da fragilidade identificada na percentagem de alunos que transitaram ao 2.º ano de escolaridade, com avaliação negativa nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio, bem como na taxa de alunos na situação de “Não transita” no 2.º ano de escolaridade, no ano letivo 2015/2016.

No 1.º período do presente ano letivo, a taxa de sucesso da disciplina de Português, no 1.º ano de escolaridade situou-se nos 94,6% e na disciplina de Matemática nos 97,7%. Face aos resultados alcançados, concluiu-se que a taxa de sucesso no 1.º ano na disciplina de Português superou em 4,4 p.p. a meta a alcançar no Plano de Ação Estratégica (90,2%). No que respeita à disciplina de Matemática, a percentagem de sucesso alcançada (97,7%) superou em 4,8 p.p. os 92,9% previstos no Plano de Ação Estratégica.

No que respeita à Taxa Anual de Transição do 2.º ano de escolaridade, se o ano terminasse neste momento, transitariam 139 dos 149 alunos, o que perfaz uma taxa de 93,3%. Tendo em conta que a meta prevê uma taxa de transição de 91,7%, observa-se uma superação de 1,6 p.p. da meta estabelecida no Plano de Ação Estratégica.

Relativamente ao indicador que engloba o número de alunos (que transitam) sem negativas, no primeiro ano, no primeiro período registou-se uma taxa de 92,4% de alunos sem negativas, ficando aquém em 3,3% da meta estabelecida no Plano de Ação Estratégica.

Perante a análise efetuada, pode concluir-se que as atividades desenvolvidas no âmbito da medida aplicada aos alunos que se encontram no 2.º ano de escolaridade delineadas no Plano de Ação Estratégica têm vindo a resultar, contribuindo de forma positiva para a melhoria da aprendizagem destes alunos. Os docentes a lecionar o primeiro ano, por sua vez, apontam um conjunto de fatores que, de acordo com as especificidades das suas turmas com medidas a aplicar no próximo período letivo no sentido de se inverter o quadro apurado no que respeita ao indicador que engloba o número de alunos (que transitam) sem negativas. Assim, foram registadas as seguintes situações:

Especificidades das turmas	Ações de melhoria
<ul style="list-style-type: none">• Imaturidade.• Falta de atenção.• Falta de concentração.	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilização dos encarregados de educação para acompanhamento familiar.• Apoio individualizado.• Utilização das tecnologias da informação.• Continuar com as MPSE, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.• Necessidade de apoio socioeducativo.• Medidas de consolidação, remediação e superação das dificuldades como:<ul style="list-style-type: none">○ Apoio individualizado da professora titular de turma;○ Supervisão constante dos trabalhos realizado;○ Uso de materiais manipuláveis;○ Tecnologias da informação;○ Trabalho de pares e de grupo;○ Reforço da autoestima.

Medida 2 – Sucesso Pleno no final do 2º CEB

A medida 2 do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento “ Diversificação para a qualidade” assume como principal objetivo superar uma das suas principais fragilidades ao nível do 2.º Ciclo – a conclusão do sexto ano sem níveis inferiores a três.

Realizada a análise dos indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida, no que diz respeito à percentagem de alunos aprovados no final de ciclo sem níveis negativos, observa-se que, no decorrer deste primeiro período, de um universo de 171 alunos avaliados no 6.º ano, 95 alunos atingiram o sucesso pleno. Assim, um total de 55,6% dos alunos não possui nenhum nível inferior a três. Reconhece-se que, se o ano letivo terminasse à data, ocorreria um afastamento da meta estabelecida em 13,9 p.p. Contudo, é de salientar que, comparativamente ao período homólogo do ano transato, observou-se uma melhoria da qualidade do sucesso em 8,5 p.p.

Relativamente ao indicador de monitorização, percentagem de alunos que transitam para o 6º ano sem níveis negativos, observa-se que num total de 143 alunos avaliados no 5.º ano de escolaridade, 85 alunos não obtiveram qualquer nível negativo. Transitariam para o 6.º ano um total de 59,4% de alunos com sucesso pleno. Também neste ano de escolaridade, houve uma melhoria da qualidade do sucesso em 3 p.p. comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

No que se refere ao 2.º Ciclo, dos 314 alunos, 180 transitariam de ano com sucesso pleno, perfazendo um total de 57,3%.

Perante a análise efetuada, apesar de se concluir que, tendo em conta as Metas do PAE, se a presente avaliação se reportasse ao final do ano letivo, ficaríamos aquém do compromisso assumido, pode-se afirmar que os indicadores são tendencialmente positivos. Todo o esforço realizado no sentido de diversificar estratégias e de promover práticas inovadoras, potenciadoras de melhorias, ao nível da qualidade do sucesso tem vindo a concretizar-se em ligeiras melhorias ao nível do aproveitamento dos alunos, ao longo dos últimos três anos letivos.

Medida 3 – Sucesso Interno no 3º Ciclo

Analisados os indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida, concluiu-se que a Taxa do Sucesso Interno no ano letivo de 2015/2016 foi de 88,4%, verificando-se uma ligeira melhoria do sucesso nos anos letivos de 2016/2017 (91,5%) e 2017/2018 (93,1%),

respetivamente em 3,1 e em 1,6 p.p. No 1.º período do presente ano letivo, a taxa de sucesso interno situou-se em 83,3%, ficando aquém da meta estabelecida (93,1%) em 9 p.p.

A taxa de sucesso pleno tem aumentado ligeiramente, quando comparamos as taxas registadas nos anos letivos de 2015/2016 (40%), 2016/2017 (46,9%) e 2017/2018 (47,5%). No 1.º período do presente ano letivo (36,4%) houve uma diminuição da mesma taxa, estando neste momento aquém da meta estabelecida (55,7%), em 19,3 p.p.

O indicador que engloba o número de alunos que concluem o 9º ano sem retenções será analisado apenas no terceiro período.

Perante a análise efetuada, poderá concluir-se que as atividades desenvolvidas no âmbito da medida aplicada ao 3º Ciclo, delineadas no Plano de Ação Estratégica, ainda não está a surtir o efeito desejado. Estes resultados têm de ser analisados e refletidos nos diferentes grupos disciplinares, redefinindo-se medidas e/ou estratégias que visem o aumento do sucesso educativo dos alunos e assim ser possível ultrapassar as metas estabelecidas. De referir que a análise está a ser feita em relação ao primeiro período e que todos os anos monitorizámos alunos diferentes, podendo assim verificar-se muitas oscilações.

Deve dar-se continuidade às reflexões conjuntas sobre os resultados obtidos, assim como à continuidade da implementação da medida e respetivas estratégias, sempre com o objetivo de assegurar e aumentar a taxa do sucesso educativo por ciclo de escolaridade, bem como a qualidade do sucesso.

Medida 4 – (In) Disciplina

A medida 4 – (In) Disciplina, designada como “Tolerância Zero”, visa a redução do número de participações de ocorrências e de processos disciplinares, a prevenção de comportamentos disruptivos no contexto de sala de aula e a redução dos conflitos nos intervalos.

As metas definidas visam a redução em 50% do número de participações de ocorrência e processos disciplinares. Relativamente ao 1º Ciclo, analisados os dados do ano letivo transato, foram registadas 17 participações, não tendo havido registo de qualquer processo disciplinar. No que toca à análise dos dados fornecidos pelos respetivos Titulares de Turma, no primeiro período do presente ano letivo, registaram-se apenas 4 participações, havendo, no entanto, já 1 registo de processo disciplinar. Embora em termos de participações disciplinares ainda seja possível atingir a meta

pretendida, relativamente aos processos disciplinares, isso já não acontecerá, tendo em conta que já foi superado o número de processos do ano anterior.

Em relação ao 2º Ciclo, segundo os dados dos respetivos Diretores de Turma, no primeiro período, foram registadas 52 participações, sendo o registo do final do ano transato de 92, tendo já sido ultrapassado mais de 50% das participações registadas no último ano. Em termos de processos disciplinares, registaram-se no ano letivo transato um total de 11. Ao longo do primeiro período foram registados 4 processos disciplinares. Neste caso, ainda é possível atingir a meta definida.

No 3º Ciclo, registaram-se no ano letivo transato, um total de 220 participações disciplinares, sendo o registo deste período de 57, o que nos leva a acreditar que o número de participações neste ciclo, vá ser este ano letivo, bastante inferior ao registado no ano anterior. Relativamente aos processos disciplinares, este período foi registado apenas um, tendo existido ao longo do ano letivo transato, um registo de 20 processos disciplinares. A manter-se esta tendência, as metas preconizadas serão superadas neste ciclo.

Para alcançar melhores resultados sociais, através da promoção de comportamentos e atitudes de cidadania, conforme previsto no Projeto Educativo do AEGS, foi constituída uma Equipa Para a Disciplina (EPD).

A criação da Equipa Para a Disciplina é uma ação integrada na medida quatro do Plano de Ação Estratégica - “Tolerância Zero” e enquadra-se na estratégia Ser + da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio.

A Equipa Para a Disciplina tem como público-alvo os alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico que manifestem, em qualquer situação, comportamentos ou atitudes que contrariem o Código de Conduta, e assume um caráter preventivo das participações de ocorrência e das participações disciplinares, através da autorreflexão comportamental e da assunção de compromissos, por parte dos/as alunos/as, e de uma maior aproximação da escola aos pais/encarregados de educação.

Passando à análise das ocorrências relatadas à Equipa para a Disciplina (EPD), estas ocorreram em 4 turmas do 5º ano, 5 do 6º ano, 6 do 7º ano, 2 do 8º ano e apenas em 1 turma do 9º ano. O maior número de ocorrências aconteceu do 5º ao 7º ano, bem como o maior número de repetições de ocorrências. As turmas onde a indisciplina ocorreu com maior frequência foram o 5ºD e 5ºF; 6ºE, 6ºG e 6ºH; 7ºC e 7ºE. Relativamente à tipologia das ocorrências a prevalência de 71% englobou *“Desrespeito pela autoridade do/a docente ou falta de educação verbal ou gestual”* com 32%, *“Comportamento perturbador que impede o funcionamento da aula”* com 29% e *“Recusa da realização de tarefas”* com 10%.

MONITORIZAÇÃO DO PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (PAFC)

1. A generalização do PAFC por via do DL nº55/2018: Preparação do ano letivo

Com a publicação do DL nº55/2018, de 06 de julho, o PAFC aplicou-se a todas as turmas dos anos iniciais de ciclo (6 turmas do 1º ano, 8 turmas do 5º ano, 6 turmas do 7º ano) e a duas turmas do 2º ano, 2 turmas do 6º ano e 2 turmas do 8º ano, que funcionaram em modelo de projeto piloto no ano letivo anterior. Assim, no Agrupamento, o PAFC está a ser aplicado a 28 turmas.

No início do ano letivo as diferentes estruturas intermédias apropriaram-se da nova legislação, tendo sido elaboradas e aprovadas novas matrizes curriculares, novas planificações, tendo em conta as aprendizagens essenciais, novos critérios de avaliação e uma nova organização do PAA, tendo em conta as áreas de competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No seguimento da publicação da Estratégia Nacional de Educação Para a Cidadania, foi elaborada e aprovada a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.

Este trabalho foi partilhado em reuniões gerais de Pessoal Docente, de Pessoal Não Docente, de Encarregados de Educação e em reuniões de Conselho Pedagógico e de Conselho Geral.

2. Opções curriculares

No 1ºCiclo, no decorrer do 1º período, foram trabalhados Domínios de Autonomia Curricular nas várias turmas envolvidas no Projeto, quer do 1ºano quer do 2ºano. Este trabalho realizou-se com articulação de docentes e operacionalizou-se em articulação entre turmas. Nos momentos de articulação entre docentes foram definidos e planificados os DAC interdisciplinarmente, envolvendo currículo local, projetos, obras literárias do PNL e domínios da estratégia de cidadania e desenvolvimento. No terreno, em casos cujo centro escolar só apresenta uma turma de 1ºano, e à luz da articulação vertical e na continuidade do Projeto Emocional, trabalhou-se o DAC com a educação pré-escolar.

Na abertura do ano letivo, todas as turmas do 2º e 3º Ciclos participaram no Domínio de Autonomia Curricular “A escola sai à rua”. Para este fim, foram definidas as diferentes aprendizagens a realizar nas diferentes ações, bem como as áreas de competências do Perfil do Aluno a trabalhar. Foi privilegiada a articulação dos conteúdos das diferentes disciplinas com conteúdos do currículo local, envolvendo, para este efeito, a autarquia como principal entidade parceira. Este DAC foi cumprido com sucesso e com grande adesão e entusiasmo por parte da comunidade escolar. Ao longo do 1º

período foram planeados e cumpridos outros DAC, que constam dos Planos Curriculares das Turmas envolvidas.

Deu-se continuidade à flexibilização de carga letiva da disciplina de Matemática para as Ciências Naturais (nos 5º e 6º anos), de modo a intensificar o trabalho prático e experimental. Ao nível dos 7º e 8º anos, continuou-se a recorrer ao desdobramento das turmas, nas disciplinas de Ciências Naturais e Ciências Físico-químicas, para o mesmo fim.

As turmas do 6º ano estão a beneficiar da junção parcial das disciplinas de Português e História e Geografia de Portugal. Neste ciclo de ensino, o projeto *eTwinning* tem sido integrado no horário de algumas das turmas, permitindo a reforço da comunicação em língua inglesa e o desenvolvimento de competências tecnológicas.

No 1º ciclo, a Biblioteca Escolar continua a integrar o horário das turmas.

A Cidadania e Desenvolvimento foi generalizada a todos os ciclos e anos, funcionando como disciplina, de acordo com o previsto no DL nº55 de 2018, de 06 de julho, ou como disciplina enquadrada na Oferta Complementar. No 1º Ciclo é uma disciplina transversal ao currículo.

A modalidade da coadjuvância tem permitido o trabalho em equipas pedagógicas, possibilitando a diferenciação das práticas letivas e de avaliação, um trabalho mais focado e próximo de cada aluno e, também, a concretização do complemento à Educação Artística e o Apoio ao Estudo.

3. Acompanhamento externo do PAFC

No dia 29 de outubro participámos no encontro regional, no Agrupamento de Escolas de Barcelos, onde apresentamos o trabalho desenvolvido no âmbito da matriz curricular, da implicação do Perfil dos Alunos no planeamento curricular das diferentes disciplinas e das opções curriculares estruturantes. Esta sessão serviu para partilhar práticas entre os diferentes agrupamentos e escolas.

No dia 22 de novembro participámos no encontro com a Equipa Regional do Norte, realizado na escola Secundária de Alberto Sampaio, em Braga, onde tivemos a oportunidade de ouvir o Senhor Secretário de Estado da Educação, no âmbito das novas políticas educativas. Foi objetivo desta sessão o acompanhamento e monitorização dos DL nº 54 e 55/2018, de 06 de julho. Ao longo do dia foram dinamizados diferentes *workshops* nos quais participámos.

No dia 5 de dezembro recebemos, na E.B 2,3 Professor Gonçalo Sampaio, a equipa de acompanhamento do PAFC integrada no Centro de Formação Sá de Miranda. A sessão foi preparada

no sentido de ser apresentado todo o trabalho desenvolvido e a desenvolver, bem como os principais constrangimentos sentidos, e nela participaram todos os elementos do Conselho Pedagógico, da Direção, da Equipa de Trabalho para o PAFC e o Presidente do Conselho Geral.

4. Divulgação do PAFC

No início do ano letivo foi apresentado o percurso realizado no âmbito do PAFC, enquanto projeto piloto, a todo o pessoal docente. Foram, posteriormente, no âmbito de outras reuniões, apresentadas e partilhadas as novas orientações e os documentos para o presente ano letivo.

Nos dias 4 e 6 dezembro, foi apresentado, aos encarregados de educação, do 1º Ciclo e do 2º e 3º Ciclos, respetivamente, o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

No dia 20 de dezembro, foi proporcionada formação não formal ao pessoal não docente, no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.

PLANO DE AÇÃO DA EAMA

O Plano de Ação da EAMA, para o ano letivo 2018/2019, integra as seguintes ações:

PLANO DE AÇÃO 2018-2019 - CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES			
MÊS	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS DA EQUIPA	COLABORADORES RESPONSÁVEIS
Outubro	Elaborar o Plano de Ação para 2018-2019.	Todos	Amigo crítico
	Reformular as grelhas de recolha das atividades para o PAA.		
	Reformular a Ficha de Avaliação das Atividades do PAA.		
	Definir as Metas do Agrupamento por disciplina/ano/ciclo para 2018/2019.		
Novembro	Reformular as grelhas de monitorização dos dados relativos às turmas do AEGS.	Todos	Amigo crítico
	Reformular as grelhas de avaliação.		
Dezembro	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.	Todos	Amigo crítico
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar a estatística dos resultados da avaliação dos alunos.		
Janeiro	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	Amigo crítico
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Proceder à monitorização do Projeto AFC.		

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Relatório de Avaliação Interna do 1º Período 2018-2019

Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento

MÊS	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS DA EQUIPA	COLABORADORES RESPONSÁVEIS
Janeiro	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 1º período e apresentação no CP e CG.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, pelos Conselhos de Turma e pelos Grupos Disciplinares, relativos ao 1º período.		
Fevereiro	Fazer a monitorização dos instrumentos de avaliação utilizados.	Todos	Amigo crítico
	Fazer o estudo sobre a articulação curricular – DAC.		
Março	Definir datas para a receção das grelhas de monitorização das turmas, receção das sínteses da análise dos resultados e fichas de avaliação das atividades do PAA.	Todos	Amigo crítico
	Preparar a base de dados para a análise estatística dos resultados dos alunos.		
Abril	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.	Todos	Amigo crítico
	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.		
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Proceder à monitorização do Projeto AFC.		
	Elaborar o relatório de avaliação interna, relativo ao 2º período e apresentação no CP e CG.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, pelos Conselhos de Turma e pelos Grupos Disciplinares, relativos ao 2º período.		
Maio	Fazer a monitorização dos instrumentos de avaliação utilizados.	Todos	Amigo crítico
	Fazer o estudo sobre a articulação curricular – DAC.		
Junho	Fazer a monitorização dos documentos de avaliação interna das turmas, por ano e ciclo.	Todos	Amigo crítico
	Elaborar o relatório de desenvolvimento do PAA.		
	Proceder à monitorização do Projeto AFC.		
	Elaborar a estatística dos resultados dos alunos.		
	Elaborar o relatório síntese dos resultados escolares, pelos Conselhos de Turma e pelos Grupos Disciplinares, relativos ao 3º período.		
Julho	Elaborar o relatório final de autoavaliação, relativo a 2018-2019.	Todos	Amigo crítico
	Apresentar o relatório final de autoavaliação em CP e CG.		
	Fazer a monitorização dos instrumentos de avaliação utilizados.		
	Fazer o estudo sobre a articulação curricular – DAC.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de avaliação do Projeto Educativo.		
	Colaborar na elaboração do relatório anual de progresso do Contrato de Autonomia do Agrupamento.		

Quadro 13 – Plano de Ação da EAMA para 2018/2019.

Relativamente ao Plano de Ação da Equipa AMA, apresentado no Quadro 13, todas as ações previstas para o primeiro período foram cumpridas.

Recolhido o parecer favorável do Conselho Pedagógico em reunião de 13 de fevereiro de 2019

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião de 18 de fevereiro de 2019